

# Funeral.

**zeno**

Deitei,  
No colo cansado da mulher que me sabia.  
Sabia sim que algo em mim, não mais ardia.  
E eu, tétrico, enfim descia,  
Ao fundo do buraco que me acolhia.  
Ao fundo do buraco que criei.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/funeral-1>